

REVISTA ENFOQUE - REFLEXÃO CONTÁBIL: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES

João Davi Cordeiro de Araujo¹, Cláudio Moreira Santana², Luiz Medeiros de Araujo Neto¹, Diego Taveira Oliveira¹

¹ Universidade de Brasília

² Universidade Federal de Goiás

contec.rr@hotmail.com, cldsantana.professor@gmail.com, medeiros2002@hotmail.com,
diego_taveira@hotmail.com

Resumo

Os trabalhos científicos começaram a ser veiculadas em forma de cartas entre os cientistas e suas agremiações, as quais dão origem, no século XVII, as publicações científicas. Essas publicações surgem como oportunidade para a comunidade científica disseminar o conhecimento e suas novas teorias. Em contabilidade, a popularização dessas revistas no Brasil é bastante recente, motivando assim a análise de suas publicações. A pesquisa tem como objetivo analisar os artigos científicos publicados na Revista Enfoque: Reflexão Contábil (E-RC), traçando o perfil dos autores e das publicações. Para isso foram analisados 260 artigos, os quais foram publicados no período de 1990 a 2011 e a partir disso foram aplicados métodos bibliométricos. Foram observadas as variáveis: distribuição de edições, artigos e autores; distribuição de gêneros dos autores; distribuição da titulação dos autores; classificação dos autores por caráter da instituição se pública ou privada; distribuição do número de referências por artigo; distribuição do número de páginas por artigo; Autores, quanto à localidade de seu estado; distribuição dos autores por região; quanto à participação estrangeira; e por último a classificação dos macro-temas. Foi observado um maior número de docentes no total das publicações, e uma pequena quantidade de graduados e universidades privadas, sendo que, a maioria dos autores são do Paraná.

Palavras-chave: Bibliometria. Periódicos Científicos. Revista Enfoque: Reflexão Contábil.

Abstract

Scientific works started to transit in the form of letters between the scientists and their associations, which gave birth, in the XVII century, to scientific publications. These publications appear as an opportunity for the scientific community to disseminate knowledge and their new theories. Popularization of scientific journals on accounting in Brazil is quite recent, thus motivating the analysis of publications on this area. The research targets analyzing the scientific articles published on the Journal Enfoque: Reflexão Contábil, outlining the profile of the authors and of the publications. In order to do this, 260 articles were analyzed, which were published from 1990 to 2011 and after that bibliometric methods were applied. The following variants were observed: volume's distribution, articles and authors; distribution of author's genres; distribution of the author's titles; author's classification in public and private institution; distribution of the amount of references per article; distribution of the number of pages per article; classification of authors based on their states; distribution of authors per region; foreigner's participation; and, at last, the classification of the macro-themes. It was observed a great number of professors in the total of publications, and a discreet amount of graduates and private universities, being the majority of authors from Paraná.

Keywords: *Bibliometrics. Scientific Journals. Journal Enfoque: Reflexão Contábil.*

1. Introdução

No período de 1997 a 2000, o Brasil registrou aproximadamente 236 mil artigos em anais de eventos e periódicos. Já nos anos de 2000 a 2003, esse volume aumenta para 480 mil, representando crescimento superior a 100% (CNPQ, 2005). Em paralelo há um crescimento do

número de mestrados e doutorados no país, especialmente na região Sul e Sudeste, o que sugere uma correlação entre dados (OLIVEIRA, 2006).

Na área contábil o número de Mestres e Doutores era reduzido até meados da década de 1990, onde haviam no Brasil apenas três programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, sendo apenas um em nível de doutorado. Nessa mesma data foi constatado cerca de 90 doutores e 450 mestres em contabilidade, de um total de aproximadamente 490 cursos de graduação em Ciências Contábeis no Brasil (MARTINS, 2009). Dentro deste quadro foi iniciada uma campanha, seguindo orientação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para o aumento do número de cursos de pós-graduação nesta área (MARTINS, 2009).

Em vista da situação descrita, há significativo crescimento da demanda de professores da área contábil por aperfeiçoamento profissional, sendo que um dos requisitos para inclusão dos profissionais em programas de mestrado e doutorado, são publicações em Periódicos da área. Segundo Gruszynski e Golin (2006), a elaboração de artigos científicos e a respectiva publicação em revistas científicas são importantes, pois atuam como indicadores para o julgamento do que configuram as estruturas institucionais de pesquisa e, conseqüentemente, dos mecanismos de decisão do poder e distribuição de verbas. Com o objetivo de servir de meio de comunicação para a comunidade acadêmica da região, surge em 1990 a primeira publicação da revista *Enfoque: Reflexão Contábil (E-RC)*.

Após todas as edições publicadas no decorrer da história da ER-C, observa-se não haver trabalhos que avaliem o periódico, dessa forma o problema de pesquisa pode ser assim enunciado: **Qual o perfil dos artigos publicados no periódico *Enfoque-Reflexão Contábil*?**

O trabalho justifica-se pelo fato da ER-C ter um desenvolvimento histórico diferenciado, não estando localizada em um dos grandes centros urbanos, reflete assim vezes a percepção acerca das transformações da pesquisa científica da área, sobre a ótica da região. No estudo foi utilizado método bibliométrico, referente ao que foi auferido de artigos nas edições. Ao término deste trabalho científico, é esperado contribuições para a E-RC e demais periódicos, ao obter um perfil de sua produção científica, contribuindo assim para o aprimoramento de futuras edições publicadas.

O presente trabalho está estruturado em cinco seções. A introdução, da qual faz parte esse parágrafo, fornece uma compreensão acerca do contexto geral da pesquisa realizada neste estudo. A próxima seção, e segunda, aborda os referenciais teóricos utilizados no desenvolvimento do trabalho, seguida pela terceira seção, onde são apresentados os procedimentos metodológicos adotados. Na quarta sessão é apresentado e analisado os resultados, seguindo pela quinta parte do trabalho onde são apresentadas as considerações finais.

2. Referencial Teórico

Os conhecimentos em forma de publicações nos periódicos científicos vem se tornando a cada dia um meio de comunicação mais eficaz, comparado as dissertações de mestrado, teses de doutorado e ainda livros. Isso acontece devido a muitas variáveis, mas certamente o tempo de construção de um artigo científico é uma delas, eles possibilitam maior rapidez na disseminação do conhecimento científico. Com estes fatos é possível observar a procura das classes científicas em divulgar suas pesquisas através de periódicos. Esse veículo comunicativo são publicações seriadas, independente do suporte, nas quais vários autores, sob coordenação de um ou mais editores, publicam os resultados de suas pesquisas (FACHIN; HILLESHEIM, 2006).

Costa (1988 apud Miranda; Pereira, 1996), ressaltaram a importância das Revistas Científicas, que dentre outras funções podem tem muita importância como veículo de comunicação do conhecimento, fornecem o registro oficial público da informação por meio da reconstituição de um sistema de editor-avaliador e de um arquivo público-fonte para o saber científico. Além

disso, transmitem informações para os cientistas e permite a ascensão destes para efeito de promoção, reconhecimento na comunidade científica.

De acordo com Batistella, Bonacim e Martins (2008; p 94), a bibliometria tem como principal fonte de dados as publicações propriamente ditas, não sendo construída nenhuma novidade, quando se utiliza esta ferramenta, a coleta de dados é realizada em cima de conhecimentos que já foram gerados em trabalhos científicos anteriores, não havendo nenhuma fórmula ou algum tipo de teste sobre hipóteses científicas. Dentre as formas possíveis de se realizar uma análise de revistas científicas, a bibliometria pode ser um importante instrumento para a avaliação dos periódicos científicos, tendo seus pontos positivos e negativos, não deixa de ser um instrumento necessário para determinar o tipo de conhecimento nos trabalhos científicos e o que for referente a qualidade das informações obtidas (FERREIRA, 2006).

Bradford (1961) demonstrou em seu estudo a possibilidade de se estabelecer uma relação entre artigos que norteiam os interesses de alguma classe e periódicos científicos, que podem servir de meio comunicativo para a publicação destes trabalhos. Com este fato é perceptível que ao realizar alguma pesquisa a qual seja necessário evidenciar um grupo de periódicos significantes para sociedade, possa ser utilizado os estudos de Bradford.

Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005), ressalta a contribuição de periódicos oriundos de outros países, estes trabalhos estrangeiros elevam a quantidade de referências teóricas, para futuras pesquisas, é observado também uma maior parcela de autores do gênero masculino nos periódicos científicos,

Atualmente a uma maior participação de autores estrangeiros e de outras instituições, autores do sexo masculino ainda são predominantes, no entanto o percentual de autores do sexo feminino têm crescido. Também é relevante para reforçar a qualidade de um periódico que tenha artigos publicados por autores estrangeiros. A Revista Contabilidade & Finanças – USP, além de ter seu corpo editorial composto por alguns membros estrangeiros, tem publicações de autores internacionais que representam aproximadamente 11,83% do total de autores, o que é bastante positivo quanto à apresentação da revista em formato adequado às exigências de periódicos com *status* internacional.

Conforme Martins (2002), os periódicos são de grande contribuição para a classe contábil e as demais áreas afins por se tratar de um meio de comunicação científico que tem como um de seus propósitos, reconhecer e levar o conhecimento desenvolvido por pesquisadores, o qual através deste veículo comunicativo conseguem o reconhecimento oficial dos seus estudos e demonstram para a sociedade os resultados obtidos com a elaboração de pesquisas, que além de contribuírem para a descoberta de novas idéias, ajudam a aperfeiçoar outras já existentes.

Batistella, Bonacim e Martins (2008), verificam em sua pesquisa, com relação à quantidade de autores por artigos publicados, uma média geral de 2,3 autores por trabalho, ressaltando também que os trabalhos nacionais possuem em média mais autores que os internacionais, na proporção de 2,4 autores nacionais, para 1,7 autores internacionais para a Revista Contabilidade & Finanças (FEA-USP) e de 2,3 nacionais para 1,6 autores oriundos de instituições internacionais para a Revista Base (Unisinos).

No estudo realizado por Leite Filho (2008), foi abordado assuntos sobre padrões de produtividades dos autores em periódicos nacionais de Contabilidade. O estudo concluiu que a maioria da produção acadêmica nos periódicos da área de Ciências Contábeis referiu-se a trabalhos de apenas um autor, sendo perceptível que os pesquisadores tendem a publicar suas pesquisas individualmente, indícios de padronização de publicação da área. Leite Filho (2008) conclui também que há predominância de autores do gênero masculino nas publicações da área, é notável a forte fidelidade dos autores com as universidades, em sua maioria com caráter pública.

Perdigão, Niyama e Santana (2010), ressaltam a importância da pesquisa ao analisar a variável quantidade de autores por edições publicadas, os autores concluíram que ao observar e

analisar a relação entre a quantidade de autores e de fascículos, foi possível encontrar média de 12,96 autores por fascículos, com uma variação de 5,00, em 2001, a 33,00, em 2008.

Barbosa (2008) observou em seus estudos que há um predominante número de autores do gênero masculino em relação ao feminino em todos os anos investigados. Identificou-se também que de 2003 a 2005 houve um pequeno crescimento da participação das mulheres como autoras dos artigos.

Oliveira (2002) sugere que a maioria dos autores das revistas científicas que são editadas em âmbito nacional na área de Ciências Contábeis, estão localizados na região sul e sudeste, são profissionais docentes, o que torna perceptível a parcela de contribuição que as universidades tem com a sociedade. Em decorrência da quantidade elevada de especialistas, mestres e doutores, é possível ter uma percepção da importância desta classe para a construção e propagação de conhecimentos científicos em periódicos e anais, nacionais e internacionais, ela ressalta a importância dos macro-temas ao observar as áreas temáticas privilegiadas com maior percentual de trabalhos, elas foram: Contabilidade Gerencial, Teoria da Contabilidade e Educação e Pesquisa Contábil.

3. Proceder Metodológico

Foi utilizado de metodologia bibliométrica para realização desta pesquisa, a coleta de dados foi realizada no período de janeiro a fevereiro de 2012, tendo como objeto de estudo todos os artigos publicados nas 49 edições da revista E-RC. Entre sua primeira publicação a sua vigésima quarta, no segundo semestre de 2005, foram consultados os exemplares físicos do periódico, porém da edição 25.1 a sua última publicação em 2011, a coleta foi feita pela internet, servindo como referência o próprio site do periódico.

A pesquisa propôs analisar os artigos da E-RC, sendo observadas as seguintes variáveis: distribuição de edições, artigos e autores; distribuição de gêneros dos autores; distribuição da titulação dos autores; classificação dos autores por caráter da instituição se pública ou privada; distribuição do número de referências por artigo; distribuição do número de páginas por artigo; Autores, quanto à localidade de seu Estado; distribuição dos autores por região; quanto à participação estrangeira; e por último a classificação dos macro-temas. Variáveis essa que foram utilizadas em trabalhos científicos realizados por Perdigão, Niyama e Santana (2010), junto com o proposto por Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005), tendo ele algumas modificações.

No quadro 1 é discriminar o critério utilizado na pesquisa para coletar e encontrar os resultados das variáveis.

Variáveis	Critério utilizado para discriminar
Distribuição de edições, artigos e autores	Foi observado o sumário de cada edição da revista
Distribuição de gêneros dos autores	Foi observado o Nome do Autor em cada Artigo, o nome da titulação se doutorando (a), por exemplo, e o curriculum <i>lattes</i> de cada autor.
Distribuição da titulação dos autores	Foi observado a titulação de cada autor no rodapé ou no cabeçalho do artigo, em sua primeira página, quando não mencionado foi consultado o o curriculum <i>lattes</i> de cada autor, levando em consideração o grau de titulação do autor no período em que foi publicado seu trabalho.
Classificação dos autores por caráter da instituição se pública ou privada	A afiliação acadêmica de cada autor quando não foi possível a identificação se pública ou privada, foi consultada a página na internet de cada instituição afim de se averiguar se era de caráter publica ou privada
Distribuição do número de	Foi somada todas as referencias mencionadas e

referências por artigo	dividida por todos os artigos referente a cada ano, sendo estabelecido no final uma média geral, referente a soma de todos os anos.
Distribuição do número de páginas por artigo	Foi somada todas as páginas e dividida por todos os artigos referente a cada ano, sendo estabelecido no final uma média geral, referente a soma de todos os anos, dividindo o número total de páginas pelo total de artigos.
Autores, quanto à localidade de seu Estado, Distribuição dos autores por região e Participação estrangeira	Foi observado a localidade de cada autor quanto ao seu vínculo empregatício no rodapé ou no cabeçalho do artigo, em sua primeira página, quando não mencionado foi consultado o curriculum <i>lattes</i> de cada autor, considerando o local em que o mesmo se encontrava na época da publicação.
Autores, quanto à localidade de seu Estado, Distribuição dos autores por região e Participação estrangeira	Foi observado a localidade de cada autor quanto ao seu vínculo empregatício no rodapé ou no cabeçalho do artigo, em sua primeira página, quando não mencionado foi consultado o curriculum <i>lattes</i> de cada autor, considerando o local em que o mesmo se encontrava na época da publicação.
Classificação dos macro-temas	Para a classificação dos macro-temas foi utilizado o trabalho de Oliveira (2002) com a alteração proposta por Perdigão, Niyama e Santana (2010), e para a classificação dos macro-temas foi observado o título, palavras chaves e resumos, quando não possível a identificação, foi observado todo o contexto do artigo.

Quadro 1: Variáveis estudadas na pesquisa

Com o propósito de contribuir com o ensino de Ciências Contábeis, fortalecer a educação do Estado do Paraná, mais precisamente do município de Maringá, sede da E-RC, e atender os profissionais dessa área e demais áreas afins em 1990 foi publicada a primeira edição do periódico, com oito artigos publicados. Em vinte e dois anos de edições foram publicadas 252 artigos.

A construção da primeira edição só tornou-se possível devido a esforços somados pelo Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Maringá e ao apoio do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRC-PR). No que diz respeito a classificação de periódicos, a qualificação é para as diversas áreas, em um processo de avaliação anual. Esses veículos são enquadrados em estratos, são eles: A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; e C - com peso zero (CAPES, 2012). No que tange esse conceito a E-RC se enquadra como B2.

A E-RC é utilizada como centro de produção de conhecimentos e de formação de recursos humanos, além de servir como ferramenta para publicação de artigos científicos oriundos da Universidade Estadual de Maringá, de Estados que compõe a Federação Nacional e também de outros países.

4. Resultados, Análises e Discussão

A pesquisa apresentada se propôs a analisar os 260 artigos publicados em todas as edições da E-RC, utilizando metodologia bibliométrica, foi possível a classificação dos dados referentes às 49 edições publicadas na história do periódico.

O trabalho teve seu início com a análise referente a quantidade total e a média de artigos por edições publicadas ao longo dos 22 anos de existência da revista, sendo que sua última publicação analisada foi a do ano de 2011, com a edição 30.3.

De acordo com o quadro 2, é possível observara distribuído dos itens especificados nesta seção. A média geral encontrada na E-RC foi de 5,3 artigos publicados por edições, onde foi

dividido o número de artigos publicados pelo de edições, e como resultado se obteve médias abaixo do encontrado no trabalho de Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005) e Perdigão, Niyama e Santana (2010), valores próximo a 6.

ANO	Quant. edições	artigos publicados por ano	Média de artigos por edição
1990	1	8	8
1991	2	15	7,5
1992	2	13	6,5
1993	2	12	6
1994	2	12	6
1995	2	10	5
1996	2	10	5
1997	2	10	5
1998	2	10	5
1999	2	10	5
2000	2	11	5,5
2001	2	8	4
2002	2	8	4
2003	2	8	4
2004	2	8	4
2005	2	8	5
2006	3	16	5,3
2007	3	15	5
2008	3	15	5
2009	3	15	5
2010	3	18	6
2011	3	18	6
Média Geral	49	260	5,3

Quadro 2: Distribuição de Edições

Verificou-se a média de autores por edição em cada ano, onde foi somada a quantidade de autores que publicaram no ano, e dividido pelo valor total de edições referente ao mesmo ano. A média foi obtida através da divisão dos 546 autores por 49 exemplares da E-RC, alcançando o valor de 11,1 autores por edição lançada ao ano. Perdigão, Niyama e Santana (2010), encontram em suas pesquisas um valor de 12,96 autores por edição.

Já quanto à quantidade de autores por cada artigo publicado, foi observado 546 autores e 260 artigos, obtendo se então média de 2,1 autores por artigo. Com o resultado de 2,1 autores por cada artigo, este trabalho corrobora com a pesquisa de Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005) ao analisar a Revista Contabilidade & Finanças – USP, Perdigão, Niyama e Santana (2010) e Batistella, Bonacim e Martins (2008) que realizou pesquisa contrastando as produções da Revista Contabilidade & Finanças (FEA-USP) e Revista Base (Unisinos), onde os valores encontrados foram de 1,90 - 2,12 - 2,3 respectivamente.

A E-RC, demonstrou em suas primeiras edições publicadas, entre os anos de 1990, a 1994, um aumento na participação de autores do sexo masculino, sendo que 77,5% corresponde aos autores do gênero masculino, e 22,5% feminino. Entre os anos de 1995 a 1999 ocorre o maior crescimento do número de autores homens, apresentando 78,4%, contra 21,6% de mulheres. É válido ressaltar que nos anos de 1993, 1995 e 2001 só houve publicações de autores do sexo masculino. Diante destes valores, é perceptível a similaridade com as pesquisas de Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005) e de Barbosa (2008), sendo perceptível crescimento da proporção de mulheres que publicam. Nesse sentido, esses dados corroboram com o referencial teórico desta pesquisa.

Para análise da variável distribuição da titulação dos autores, foi elaborada a Tabela 1, a qual

demonstra a quantidade de autores entre os anos de 1990 a 1994, 1995 a 1999, 2000 a 2004, 2005 a 2008 e 2009 a 2011, dividindo-se em cinco grupos para melhor compreensão da variação dos resultados entre esses anos. Após a análise dos dados, verificou-se que os autores que publicam na ER-C, 23,8% são mestres, 21,5% são doutores, 14,4% são mestrando, 11,8% são doutorando e 10,2% são pós-graduado, resultado, o que corrobora com os dados encontrados nos trabalhos de Silva, Oliveira e Filho (2005) e Barbosa (2008).

Titulação	90 a 94	95 a 99	00 a 04	05 a 08	09 a 11	%
Graduando	6	5	4	17	10	7,7
Graduado	3	5	3	7	15	6,1
Pós-graduando	7	-	3	4	1	2,6
Pós-graduado-Especialista	13	8	5	13	2	7,6
Mestrando	8	20	13	19	18	14,4
Mestre	26	14	19	40	31	23,8
Doutorando	2	19	8	18	17	11,8
Doutor	13	11	21	25	47	21,5
Pós-doutorando	-	1	1	6	2	1,8
Ph.D.	-	1	-	1	-	0,4
Pós-Doutor	-	-	1	1	2	0,7
Titulação não encontrada	2	4	3	1	-	1,8

Tabela 1: Distribuição da titulação dos autores
Fonte: Elaboração própria

A variável seguinte deste estudo analisou a vinculação acadêmica que cada autor mantinha na data de publicação do seu artigo científico. Na Tabela 2 pode-se observa que a grande maioria dos autores é de instituições públicas 89,92%, e o restante 10,08% são artigos oriundos de instituições privadas, o que reforça os resultados encontrados por Oliveira (2002).

Caráter da Instituição	Tot. Autores	%
Pública	491	89,92
Privada	55	10,08
Total	546	100

Tabela 2- Autores por tipo de instituição
Fonte: Elaboração própria.

De acordo com os dados apresentados na tabela 2, pode-se perceber a importância das universidades públicas na produção científica, uma vez que, a maior parte dos programas de pós-graduação se encontra nas instituições públicas.

No Quadro 3 foi apresentado a variável referente a relação da quantidade de referências bibliográficas por artigos publicados. A E-RC teve em média 18,43 referências por artigo, número menor que o apresentado na análise bibliométrica de Perdigão, Niyama e Santana (2010), que foi de 22,05. Verificou-se também que entre os anos de publicação do periódico a uma crescente na média da quantidade de referências que os autores citaram em seus estudos, variando de 7,6% nos primeiros anos de publicação para 29,76% nos últimos anos.

Verificou-se que o valor da média de referências por artigos saltaram de 5,13 para 16,11. Quando observado todo o período de publicação da E-RC, encontra-se uma média de 10,41 páginas por artigo.

Período	Quant. edições	Nº artigos	Média de referências por artigo
90 a 94	9	60	5,13
95 a 99	10	50	8
00 a 04	10	43	10,86
05 a 08	11	56	12,63
09 a 11	9	51	16,11

Quadro 3- Distribuição das características do periódico (1990 a 2011)
Fonte: Elaboração própria

As publicações da E-RC eram semestrais até o ano de 2005, a partir de então ocorreram publicações quadrimestrais, o que explica o aumento de edições.

Há representantes de todas as regiões do país, porém foi constatado uma carência de publicações de autores da região norte, com apenas 1 do Estado do Tocantins, no ano 2005. Os Estados que apresentaram maior quantidade de autores foi o Paraná com 39%, seguido por Santa Catarina com 16%, São Paulo com 13,6%, Minas Gerais com 8,4%, outros países 4,95, Rio Grande do Sul 4,33% e Rio de Janeiro 3,48%. Com os dados levantados nesta pesquisa fica evidente que a maior parcela de publicação dos autores na E-RC, são do Paraná, Estado sede do periódico. Dos 546 autores que publicaram na E-RC, 213 estavam vinculados ao Estado do Paraná, semelhante à pesquisa de Perdigão, Niyama e Santana (2010), onde a maior parte das pesquisas científicas eram estudos realizados por autores também do estado de origem do periódico.

Um aspecto importante a ser analisado por este estudo foram as participações de artigos estrangeiros, variável mencionada no referencial teórico. Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005), ressaltam o quanto é importante a contribuição de artigos publicados por autores estrangeiros, devido essas pesquisas apresentarem diversidade de referências teóricas, para futuros estudos, contribuindo com a integração cultural entre países.

Verificou-se nesta pesquisa uma elevada parcela de publicações de outros países, alcançando 4,95% das dos artigos publicados na E-RC, ficando a frente de Estados com relevância no cenário acadêmico do país, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro são exemplos.

Quanto a classificação dos macro-temas dos artigos publicados na E-RC verifica-se no Quadro 4 que a área mais pesquisada pelos autores foi Contabilidade Gerencial 26,5%, seguida por Teoria da Contabilidade 16,5%, Educação e Pesquisa Contábil 13,5%, resultados que ratificam as palavras de Oliveira (2002, p.78), ao observar que os temas que tiveram maior destaque nas publicações dos periódicos foram Contabilidade Gerencial, Teoria da Contabilidade, Educação e Pesquisa Contábil.

A Contabilidade Gerencial se apresenta como a área temática mais abordada pelos autores devido sua utilização como instrumento indispensável para gestão de negócios e tomada de decisões no âmbito empresarial, a qual é de extrema importância para uma entidade alavancar seu potencial de competitividade no mercado em que esta. Tendo em vista que as pesquisas que utilizam o método bibliométrico permitem o estudo dos aspectos quantitativos da produção, da disseminação e do uso da informação registrada. São elaborados padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar provisões e apoiar tomada de decisão em setores distintos (TAGUE-SUTCKIFFE 1992) apud (MACIAS; CHAPULA 1998, p.134).

Macro Temas	90 a 94	95 a 99	00 a 04	05 a 08	09 a 11	%
Contabilidade e Mercado de Capital	2	1	1	4	6	5,4
Educação e Pesquisa Contábil	8	5	2	7	13	13,5
Contabilidade para empresas em Tipos específicos de Atividades	-	-	2	-	1	1,2
Contabilidade para empresas em Tipos específicos de Organizações	-	-	2	2	1	1,9
História da Contabilidade	-	-	-	-	1	0,4
Teoria da Contabilidade	21	14	4	2	2	16,5
Auditoria Externa e Interna	8	3	-	1	-	4,6
Contabilidade de Custos	5	4	3	2	2	6,2
Contabilidade Financeira	2	1	1	2	1	2,7
Perícia Contábil	1	-	-	1	-	0,8
Contabilidade Internacional	-	1	1	2	-	1,5
Contabilidade Gerencial	10	16	12	19	12	26,5
Exercício Profissional	1	5	2	1	1	3,8
Contabilidade Pública, Orçamento Público e Finanças Públicas	-	-	1	4	3	3,1
Contabilidade Social e Ambiental	-	-	8	5	4	6,5
Contabilidade Tributária	2	-	2	3	-	2,7
Governança Corporativa	-	-	-	-	3	1,2
Sociedade e ADM	-	-	1	-	-	0,4
Outros	-	-	1	1	1	1,2

Quadro 4: Classificação dos macro-temas
Fonte: OLIVEIRA (2002)

Oliveira (2002) sugere que foi criada expectativas no ano de 2002 para que no futuro fosse abordado o tema Contabilidade Internacional com maior frequência nas publicações, devido a parcerias econômicas que o Brasil mantém com outros países, porém este fato não é constatado na análise desta pesquisa, o tema em questão representa apenas 1,54% do total analisado.

5. Considerações Finais

A análise da distribuição dos artigos e edições referente aos 22 anos de publicações da E-RC, verificou uma média geral de 5,3 artigos publicados por edição, na análise de autores por edição observou-se uma média de 11,1. A média de autores por cada artigo publicado foi de 2,1. Valores que são inferiores, porém próximos aos encontrados na pesquisa de Perdigão, Niyama e Santana (2010), média de 6 - 12,96 e 2,12 respectivamente. A pesquisa demonstrou também que entre 1990 a 1994 os autores da E-RC eram em maioria do gênero masculino. Já entre 2009 a 2011, podemos observar um aumento da participação das mulheres na autoria dos artigos, saltando de 21,6% entre os anos de 1995 a 1999, para 42,1% na atualidade. É válido ressaltar que nos anos de 1993, 1995 e 2001 só houve publicações de autores do sexo masculino.

Após a análise dos dados referente a titulação dos autores, verificou-se que as publicações dos artigos científicos em sua maioria são elaboradas por mestres, doutores, mestrando, doutorando e pós-graduado. Em relação a característica das instituições, foi revelado que a maioria dos autores são de universidades públicas, com esses dados acima torna-se perceptível a colaboração deste estudo com os resultados encontrados por Oliveira (2002).

Quanto ao número de referências bibliográficas, foi observado uma crescente na média da quantidade de referências que os autores citaram em seus estudos entre os anos, e no que diz respeito a média do número de páginas por artigo, ocorreu um salto de 5,13 para 16,11 entre os anos de 1990 a 2011.

Verificou-se que os Estados que apresentaram maior quantidade de autores foi o Paraná, seguido por Santa Catarina, concluindo que a maior parcela de publicação dos autores na E-RC, são da região Sul.

A presente pesquisa revelou que a E-RC obteve uma parcela de contribuição com alguns autores de outros países, que tiveram seus trabalhos científicos publicados, como foi constatado através da pesquisa descritiva.

No que diz respeito a classificação dos macro-temas dos artigos publicados na E-RC verifica-se que a área mais pesquisada pelos autores foi Contabilidade Gerencial, seguida por Teoria da Contabilidade, Educação e Pesquisa Contábil.

Por fim sugere-se a aplicação do estudo bibliométrico em outros periódicos, de preferência aqueles que se encontram em regiões pouco citadas nesta pesquisa, contribuindo assim com trabalhos que analisem as características das Revistas Científicas nacionais, possibilitando uma maior percepção da real situação que se encontram esses veículos de comunicação em todo território Brasileiro, e como consequência a produção científica no Brasil.

Referências

BARBOSA, E. T; ECHTERNACHTET, T. H. S; FERREIRA, D. L; LUCENA, W. G. L. **Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 à 2006**. In: Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, 05, 2008, São Paulo. Anais... São Paulo: FEA-USP, 2008.

BATISTELLA, F. D; BONACIM, C. A.; MARTINS, G. de A. **Contrastando as Produções da Revista Contabilidade & Finanças (FEA-USP) e Revista Base (Unisinos)**. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade. Vol. 2, n. 3, pag. 84-101, 2008.

BRADFORD, S. C. **O caos documentário**. In: Documentação. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1961. p. 196-216.

CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), <http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>, acessado em 25 de Jan., 2012.

CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Disponível em: <<http://www.cnpq.br/>>. Acesso em: 23 fev. 2012.

FERREIRA, A. **Bibliometria na avaliação de periódicos científicos**. DataGramZero - Revista de Ciência da Informação, v.11 n.3, 2006.

GRUSZYNSKI, A. C. & GOLIN, C. **Periódicos científicos: transição dos suportes impresso para o eletrônico e eficácia comunicacional**. UNIrevista. Vol. 1, n. 3, pag. 1-13, 2006.

LEITE FILHO, G. A. **Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos de Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: Um Estudo Bibliométrico**. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo: 2006. Anais... Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, 2008.

MACIAS CHAPULA, C. A. **O papel da Informetria e da Cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional**. Ciência da Informação. Brasília, v.27, n.2, p. 134-140, 1998.

MARTINS, G. de A. **Considerações sobre os doze anos do Caderno de Estudos**. Revista Contabilidade & Finanças, Vol. 30, pag. 81-88, 2002.

MARTINS, O. S. **Um recorte da produção científica dos egressos de um programa de pós-graduação stricto sensu em contabilidade.** Revista Contemporânea de Contabilidade. Vol.1, n. 12, p. 127-150, 2009.

MIRANDA, D. B. de; PEREIRA, M. de N. F. **O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura.** Revista Ciência da Informação, vol. 25, n. 3, pg. 375-382, 1996.

Plataforma LATTES. (2012). Recuperado em 22 jan., 2012, de <http://lattes.cnpq.br>.

PERDIGÃO, L. Z; NIYAMA, J. K.; SANTANA, C. M. **Contabilidade, Gestão e Governança: análise de doze anos de publicação (1998 a 2009).** Revista Contabilidade, Gestão e Governança. Vol.13, n.3, p. 3-16, 2010.

OLIVEIRA, M. C. **Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade.** Revista Contabilidade & Finanças, Vol.29, p.68-86, 2002.

_____. **Análise das metodologias e técnicas de pesquisas adotadas nos estudos brasileiros sobre balancedscorecard: um estudo dos artigos publicados no período de 1999 a 2006.** 2006.

SILVA, A. C. B. da, OLIVEIRA, E. C. de, & RIBEIRO FILHO, J. F. **Revista Contabilidade & Finanças: Uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004.** Revista de Contabilidade & Finanças, Vol. 39, pag. 20-32, 2005.